

ATA - 2ª REUNIÃO GT-CRISE HÍDRICA DO CBH-SMT

Data: 23 de setembro de 2021, às 14h00

Local: Videoconferência

Pauta Reunião:

1. Acompanhamento dos dados de Qualidade e Quantidade do Rio Sorocaba e continuidade das medidas emergências para preservação do Reservatório de Itupararanga;
2. Planos de Contingência das Concessionárias de Água e Esgoto que realizam captações no Rio Sorocaba;
3. Avaliação dos Recursos contra indeferimentos aos projetos FEHIDRO - Segunda chamada 2021;
4. Avaliação da minuta de deliberação para indicação de empreendimentos FEHIDRO 2022
5. Informes.

No dia 23 de setembro de 2021, às 14h, iniciou-se a 2ª Reunião do GT-Crise Hídrica do Comitê da Bacia Hidrográfica de Sorocaba e Médio Tietê pelo sistema de Videoconferência. **Abertura.** O Coordenador do GT agradeceu a presença de todos e solicitou inversão da pauta, dando sequência ao **item 5** da pauta, justificando que o Gestor da APA Itupararanga fará a leitura de um documento e precisará se ausentar da reunião antes de seu término. Ninguém se manifesta contrariamente. O Coordenador do GT cede a palavra ao gestor da APA, Sr. Gomes, que informa que no dia 9 de setembro ocorreu reunião do Conselho Gestor, em que foi levada para deliberação o Parecer Conjunto nº 01/2021, que trata dos encaminhamentos sobre a crise hídrica; foi deliberado nessa reunião que qualquer tipo de encaminhamento sobre a crise hídrica de Itupararanga será enviado ao GT Crise Hídrica, tendo 5 encaminhamentos para serem lidos, sendo o primeiro indicar ao DAEE a necessidade de estudo e verificação junto ao SAAE Sorocaba para equilíbrio nas captações a fim de avaliar a pressão no reservatório de Itupararanga; segundo, indicar ao SAAE Sorocaba a implantação imediata de medidas para redução do consumo de água no município; terceiro, indicar ao SAAE Sorocaba e Prefeitura de Sorocaba a necessidade de consulta e/ou manifestação do Conselho Gestor da APA Itupararanga quanto a novas atividades imobiliárias ou que serão abastecidas pelo Reservatório de Itupararanga, bem como necessidade de análise prévia da disponibilidade hídrica do reservatório através dos órgãos competentes para ampliação do sistema de abastecimento do município; quarto, solicitar ao município de Sorocaba e aos municípios que integram a APA Itupararanga que apresentem cronograma de obras de melhorias no sistema de saneamento; quinto, solicitar à CETESB a coleta e análise da qualidade da água do reservatório de Itupararanga com intervalos reduzidos durante período de escassez hídrica e baixo volume do reservatório para obter informações oficiais sobre os possíveis impactos na qualidade e quantidade de água. O Coordenador do GT garantiu que a solicitação será encaminhada às concessionárias e Prefeituras de Sorocaba e da Bacia de Itupararanga, lembrando que algumas dessas propostas também foram feitas pelo colegiado do Comitê. A representante da ONG SOS Itupararanga aproveitou para colocar que a ONG conseguiu agenda com a superintendência do DAEE para expor a situação do Itupararanga e buscar orientações; lhe foi dito que as recomendações do Comitê são muito bem vistas pelo DAEE, que entende que o Comitê tem legitimidade para discutir e propor recomendações, que devem ser enviadas para o DAEE avaliar a possibilidade de implementação; também pediram uma

reunião com o Grupo de Crise para o andamento das discussões. O Coordenador do GT recomendou já deixar agendada a próxima reunião e colocar como ponto de pauta trazer a diretoria do DAEE. O representante do SAAE Sorocaba diz que o órgão concorda em tomar medidas e que algumas já estão em andamento por vontade própria, como a redução da captação da ETA do Cerrado, mas lhe causa estranheza que outros municípios não estejam elencados para a possível restrição de consumo como foi proposto para Sorocaba, propõe que as decisões devem ser tomadas em conjunto com os municípios. O Coordenador do GT esclarece que Sorocaba é a maior consumidora entre os municípios e as solicitações do Conselho Gestor serão discutidas em reunião futura. O Sr. Ronald Silva pede que seja registrada a posição de Sorocaba, que está disposta a colaborar e já está colaborando com efetiva diminuição do volume captado sem afetar negativamente a população e as restrições serão feitas se outros municípios que captam da represa também fizerem. O Coordenador do GT garante que a discussão será pauta da próxima reunião do grupo e a periodicidade das reuniões deverá ser aumentada. O Sr. Reginaldo Schiav, representante do SAAE Sorocaba, relata que se preocupam com a qualidade da água e a cidade tem 700 mil habitantes, qualquer ação pode causar transtorno muito grande, então todas as cidades precisam ser tratadas da mesma forma, a diminuição da vazão do rio foi uma surpresa. O Coordenador do GT concorda que o SAAE tem sido parceiro do Comitê, Votorantim Energia também. O Sr. Ronald Silva relata que o SAAE vem fazendo muitos esforços para continuar com o tratamento da água, fazendo muitas adequações e não concorda com as colocações de focar o problema no SAAE, que capta mais água por atender mais pessoas. O Sr. Roberto Polga comenta que em Indaiatuba foi feita parceria com o DAEE para aumentar a vazão afluente do reservatório do Mirim, sugerindo um trabalho de campo também ao Comitê. O Coordenador do GT esclarece que DAEE junto com uma equipe contratada com recurso FEHIDRO está fazendo uma série de fiscalizações na região à montante do reservatório, tentando localizar todos os pontos de captação, muitos deles que não eram outorgados e na próxima reunião será pedido o número de propriedades fiscalizadas. O Sr. Gomes reitera que as tratativas de maneira consensual são de grande importância para ações em prol do reservatório de Itupararanga e pondera que no Conselho Gestor existem representantes dos oito municípios da APA, da prefeitura de Sorocaba e do SAAE de Sorocaba e a deliberação foi unânime, sem nenhuma abstenção e todos têm direito à manifestação. A representante do SOS Itupararanga complementa que a manifestação do Conselho Gestor é legítima e necessária, porque são abordados aspectos sociais e ambientais também; além disso o DAEE está fazendo sua parte com a fiscalização e todos devem entender que tem que ser um esforço conjunto porque vai faltar água em Sorocaba. O Coordenador do GT reitera que o esforço é para que não falte água para nenhuma população, inclusive de Sorocaba e a discussão é oportuna para que quem está à jusante entenda o problema de quem está à montante do rio. O Sr. Ronald Silva complementa sua fala anterior, que o SAAE de Sorocaba aumentou divulgações de economia de água e o feito vem sendo percebido na cidade e não concorda com a posição de penalizar Sorocaba pelo seu passado, que é a maior consumidora por ter uma população maior, concorda com o Sr. Reginaldo Schiav que deve haver participação igualitária de todos os municípios que captam da represa; diz que ao fim da reunião vai falar com o Prefeito de Sorocaba para que o Governo do Estado seja alertado que Sorocaba não aceita esse tipo de decisão que prejudica a população, a não ser que seja tomada realmente em conjunto com todos os municípios; opina que a falha de Sorocaba foi não ter participado do Conselho Gestor da APA; repete que o cidadão de Sorocaba não pode ser penalizado. O Coordenador do GT garante que no que depender do Comitê de Bacia, toda a população, seja de Sorocaba ou de outro município, tem

o mesmo direito à água e não estão penalizando um município em detrimento de outros, mas todo o consumo de água na bacia deve ser discutido em conjunto e não unilateralmente; em seguida, passa para o início da pauta. **Item 1** - Os dados para acompanhamento da qualidade e quantidade de água do rio Sorocaba estão disponíveis no site da Fundação Agência, O Coordenador do GT pede ajuda de todos para avaliar o boletim porque sente que fica distante para as pessoas que não tem conhecimento técnico; avalia que a queda na qualidade se deu quando houve redução de 6 para 4,5, mas depois disso manteve-se constante e entende-se que isso tem relação não com a redução da vazão do rio, mas com a diluição de esgoto dos municípios; coloca que a CETESB tem feito acompanhamento dos dados, foram encontrados alguns peixes mortos e o oxigênio em alguns pontos está baixo, alguma medida deve ser discutida para reduzir a queda de oxigenação. O Secretário Executivo coloca que encaminhou ofício do Comitê ao Presidente Laerte para assinatura e encaminhamento à CETESB solicitando informações sobre o monitoramento. A Sra. Rosângela Aparecida César, representante da CETESB, informa que por orientação da CETESB o ofício deve ser enviado à Presidência da CETESB. A Sra. Natália Zanetti, diretora técnica da FABH-SMT justifica que o boletim está formatado em tabelas pela urgência a atender o disposto na deliberação CBH-SMT nº 435/2021, mas que a FABH-SMT tem trabalhado para aprimorar a visualização e acesso a esse boletim de forma interativa. O Coordenador do GT coloca que sua sugestão é que as áreas de comunicação dos órgãos ajudem com ideias, indicações e mão de obra para deixar os dados mais transparentes para quem não tem conhecimento técnico. A representante do PLENU, Sra. Ildeia Maria de Souza coloca que é realmente hora de investir em mais pessoas, estagiários e técnicos, porque sempre falta mão de obra. O coordenador do GT esclarece que ainda há queda na cota do reservatório, o que já era esperado, mas sem ultrapassar o limite de 817,5 segundo modelo da Votorantim Energia, que também será chamada para a próxima reunião para falar sobre a chuva, que está atingindo volumes menores que a média histórica, causando preocupação. O Sr. Rodolfo da Silva Oliveira Barbosa, SAAE-Sorocaba, questiona se a Votorantim atualizou seu modelo com informações recentes. O coordenador do GT esclarece que não, estava esperando o fim do mês para atualizar, mas vai pedir um adiantamento disso. O representante da SABESP pede que se discuta a flexibilização da frequência de monitoramento devido às dificuldades operacionais da SABESP para 3 dias na semana. O coordenador do GT coloca que primeiro serão discutidos os dados e condições do reservatório. O Sr. Gomes salienta a preocupação com as chuvas em quantidade inferior à prevista, acredita que é necessário um plano B para não atingirem o limite. A representante da CETESB questiona se é possível fazer um encaminhamento de projeto de instrumentação da represa, para saber quais pontos são representativos para avaliar o impacto da precipitação na Bacia do Alto Sorocaba, não só na barragem, mas à montante e pede uma modelagem matemática. O Sr. Jorge Barbosa, representante da Votorantim Energia, apresenta alguns dados e diz que o risco depende da chuva e da afluência. A representante da CETESB destaca que não sabem se a chuva vai beneficiar a bacia, por isso quer a modelagem matemática e representatividade dos postos pluviométricos. O coordenador do GT complementa que é preciso definir claramente para o Comitê, concessionárias e órgãos reguladores qual será a vazão considerada e o volume de chuvas. **Item 2** - Planos de contingência das concessionárias. A Sra. Natália Zanetti relembra o pedido da SABESP. O Sr. Bruno Monteiro Nardin propõe que o monitoramento seja feito de segunda, quarta e sexta-feira, com envio dos resultados no mesmo dia. O Sr. Reginaldo Schiav coloca que isso também ajudaria o SAAE. O Vice-Presidente pede que mandem uma proposta, mas tudo bem incluir o SAAE na questão porque os dados não variam muito diariamente. O representante do IPESA,

Sr. Alexandre Rodrigues Dias, coloca que entende o posicionamento da SABESP e do SAAE, mas que é importante que as empresas invistam em monitoramento telemétrico. O Sr. Reginaldo Schiav concorda e comenta que o SAAE de Sorocaba está em parceria com a CETESB para implementar um ponto de automonitoramento. O coordenador do GT coloca que fará um boletim para mudar a periodicidade da análise. O representante da FATEC Sorocaba indaga se na deliberação está fixado o prazo dos boletins. O coordenador do GT esclarece que sim e que ficou acertado que mudanças eventuais poderiam ser feitas através de boletim técnico aprovado pelo coletivo. O Sr. Reginaldo Schiav comenta que observaram que não há grande variação nos dados sem motivo aparente, então a capacidade de interpretação dos dados não será prejudicada. O Sr. Bruno Monteiro Nardim concorda com o Sr. Reginaldo Schiav que os dados tem sido constantes. O Sr. Alexandre Rodrigues Dias coloca que a questão do monitoramento é antiga no Comitê e já passou da hora de a SABESP pensar na instalação de uma rede telemétrica, inclusive com recurso FEHIDRO. A representante da CETESB questiona se algum representante da Águas de Votorantim vai se pronunciar. A representante da Águas de Votorantim, Sra. Lauren Ellen da Silva, comenta que os dados mostram pouca variação, sendo que o maior problema é à jusante, no Vitória-Régia. A representante da CETESB questiona se Águas de Votorantim também vai reduzir a frequência da informação dos dados. O coordenador do GT coloca que se vão reduzir para alguém, deverão fazer para todos. A Sra. Lauren Ellen da Silva coloca que os dados tem sido encaminhados todos os dias e tudo bem mudar para três vezes por semana, só pede que o horário de envio seja mantido. O coordenador do GT coloca em votação, que é aprovada por unanimidade e passa para o **Item 3**, explica que estão na fase de pré-seleção de projetos visando obter financiamento pelo Fehidro, em que a Secretaria Executiva avalia a documentação. A Sra. Natália Zanetti coloca que o projeto de Bofete e do SAAE de Salto foram considerados desistentes, a prefeitura de Sarapuí apresentou recurso, que cabe à Câmara Técnica aceitar ou não, ficando então 5 concorrentes, sendo que tem-se um valor total em projetos pleiteados de R\$ 10.376.524,34 e disponibilidade de R\$ 8.188.170,90. O coordenador do GT coloca em votação a aceitação do recurso da prefeitura de Sarapuí, aprovada por unanimidade. O Sr. James Martins Pereira sugere que se divida os projetos em fases para que todos consigam ser contemplados. O Vice-Presidente pondera que isso pode ser discutido em reunião próxima com todos os tomadores e parte para o **Item 4**, passando a palavra para a representante da SIMA/CFB. A Sra. Raquel Marcondes F. de Marco apresenta as principais mudanças na deliberação FEHIDRO para 2022, que são a diminuição do número de etapas para inscrição, ampliação do prazo de inscrição e uma proposta a ser debatida de responsabilizar os tomadores que desistem dos projetos já em andamento sem justificativa plausível, os impedindo de protocolar no próximo pleito. A sra. Natália Zanetti complementa que os protocolos serão feitos pelo SINFEHIDRO 2. O representante da IPESA questiona se o cancelamento feito pelo agente técnico também entra a punição. A representante do SIMA/CFB esclarece que é outra questão. A representante da FABH-SMT complementa que é quando o tomador abandona o projeto, não enviando documentação solicitada, por exemplo. O coordenador do GT sugere que tire a palavra plausível por ser subjetiva e comenta que o procedimento da justificativa não ficou muito claro. A Sra. Natália Zanetti explica que a palavra plausível sugere que será feita análise da justificativa pela CT-PLAGRHI. O coordenador do GT questiona se houve mais mudanças. A sra. Raque coloca que não, apenas Educação Ambiental em único item e a pontuação desse grupo agora parte de 10 em vez de 7. A sra. Natália Zanetti complementa que foi colocada uma demanda induzida para projeto de comunicação da Agência. O coordenador do GT coloca que não tem nenhuma discordância e



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - CBH-SMT

coloca em votação, que é aprovada em unanimidade; passa para os Informes. O Secretário Executivo informa que foi reinstituído no âmbito da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente - SIMA, o GT Tietê, em que o Prefeito Laerte fez reunião com todos os representantes dos municípios pelos quais o rio percorre, além de SABESP, DAEE, sociedade civil para discussão sobre a poluição, sendo a próxima reunião no dia 28 de setembro às 14h30. A sra. Natália Zanetti comenta que houve mudança no agente financeiro do FEHIDRO, passando do Banco do Brasil para Desenvolve São Paulo a partir de 1 de outubro. O Sr. Alexandre Rodrigues Dias questiona se a mudança também será para os tomadores que já têm projeto em execução. A sra. Natália Zanetti esclarece que acredita que não, apenas os novos contratados serão assinados com a Desenvolve São Paulo. O coordenador do GT informa que as inscrições para o Encontro de Comitês de Bacia – Encob ocorrerão de forma virtual de 4 a 7 de outubro. Em seguida informa que a Vereadora Fernanda Garcia o convidou para participar da audiência pública amanhã à noite na Câmara Municipal para falar da crise hídrica em Sorocaba. **Encerramento** - Nada mais havendo a tratar, o coordenador do GT encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.